

Ajuda Memória - Acompanhamento Progestão nº 34/2016/COAPP/SAS

Documento nº 00000.074289/2016-79

Em 21 de dezembro de 2016.

Assunto: 4ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão em Tocantins
Nº do Processo Progestão: nº 02501.002767/2013-81
Evento: <input checked="" type="checkbox"/> 4ª Oficina de acompanhamento <input type="checkbox"/> Reunião <input type="checkbox"/> Videoconferência
Local: Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH. Cidade: Palmas/ TO
Data: 23/06/2016
Instituições participantes: SEMARH, Naturatins e ANA.

Relato

1. A 4ª Oficina de acompanhamento do cumprimento de metas do Progestão no estado de Tocantins foi realizada em Palmas/TO, em 23/06/2016, e contou com a participação de técnicos da SEMARH e da Naturatins, além de servidora da ANA, conforme lista de presença anexa.
2. A reunião teve início com o debate sobre as certificações que foram realizadas pelas Unidades Organizacionais da ANA (UORGs) em 2015. O estado foi parabenizado pelo excelente desempenho, pois recebeu quase a totalidade dos recursos do Progestão. As metas que não atenderam plenamente foram a Meta I.1. Integração de dados de usuários de recursos hídricos e a Meta I.4. Prevenção de eventos hidrológicos críticos referente à produção de boletins da Sala de Situação (SOE). Os técnicos presentes questionaram a pequena diferença para atingir a totalidade dos recursos previstos.
3. Na sequência, foram analisadas como está o cumprimento das metas de cooperação federativa e estaduais para o ano de 2016 e quais as dificuldades percebidas para serem atendidas. As informações coletadas durante a oficina constam da planilha em anexo.
4. Cabe destacar os seguintes pontos levantados durante a oficina: a equipe técnica solicitou a aquisição de equipamento para ampliar a rede de monitoramento hidrometeorológica do estado do Tocantins; o técnico que atua na sala de situação verificou que é preciso ampliar o número de instituições que recebem o boletim de monitoramento dos eventos críticos; a equipe da Naturatins solicitou mais cursos de capacitação para os técnicos que trabalham com a emissão de outorga. Além disso, a equipe pediu ao coordenador do Programa no estado, maior empenho na aplicação dos recursos recebidos do Progestão na aquisição de material e equipamentos, assim como para verificar a possibilidade de contratar pessoal para determinadas ações, tendo em vista a equipe reduzida que atua no cadastro e na emissão de outorgas.
5. Quanto às dúvidas técnicas sobre as metas de cooperação federativa, foi enfatizado a importância de se estabelecer contatos com os técnicos das UORGs da ANA, responsáveis por tais metas, para receberem a devida orientação, antes do término dos prazos.

Principais encaminhamentos ou providências a serem tomadas

6. Os seguintes encaminhamentos foram destacados: a realização de um planejamento dos cursos sobre procedimentos de outorga para as equipes da Naturatins e capacitação para os membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, além de reforçado a necessidade de manter em pleno funcionamento o Sistema de Automação de Outorga (SAD–Outorga) e de mapear as instituições que precisam receber o boletim de monitoramento dos dados da sala de situação. Além disso, foi também recomendado avançar na aplicação dos recursos recebidos do Progestão, principalmente para a aquisição de equipamentos e contratação de profissionais para determinadas ações, com vistas a possibilitar melhores condições de trabalho para as equipes.

Conclusões

7. A oficina de acompanhamento atendeu aos objetivos, cumprindo a programação proposta. Cabe destacar o empenho das equipes técnicas da SEMARH e da NATURATINS para cumprir adequadamente as metas de cooperação federativa e as metas no âmbito estadual.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)
TÂNIA REGINA DIAS DA SILVA
Gestor do Contrato nº 010/ANA/2014
Portaria ANA nº 138, de 29 de março de 2016

De acordo. À SAS para conhecimento.

(assinado eletronicamente)
LUDMILA ALVES RODRIGUES
Coordenadora de Apoio e Articulação com o Poder Público

Ciente, para anexar ao processo.

(assinado eletronicamente)
CARLOS MOTTA NUNES
Superintendente Adjunto de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Progestão

Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas

4ª Oficina de Planejamento e Acompanhamento do Progestão – Tocantins

Data: 23/06/2016

Horário: 8h30 às 16h30

Local: a ser indicado pela SEMARH -TO

Participantes:

Coordenadores e técnicos que estão envolvidos com ações relacionadas ao cumprimento das metas de cooperação federativa e estaduais no âmbito do Progestão – Estado de Tocantins.

Objetivos:

- ✓ Planejar e acompanhar as ações que deverão ser realizadas para atender o cumprimento das metas federativas e estaduais no ano de 2016;
- ✓ Identificar dificuldades e propor alternativas para atender as metas de cooperação federativa e estaduais pactuadas.

Programação:

- ✓ Realizar análise crítica das variáveis pactuadas no quadro de metas (manhã);
- ✓ Propor as ações necessárias para o cumprimento das metas pactuadas (tarde).

Metas de Cooperação Federativa:

Análise de cada meta – realizar uma análise crítica de cada meta prevista no Quadro de Metas, identificando os principais pontos críticos.

Metas Estaduais:

Avaliação das variáveis e seus níveis, para facilitar a autoavaliação e a certificação.

Execução dos Recursos do Progestão:

Identificar os principais problemas para a utilização dos recursos financeiros, os resultados esperados e executados.



4ª Oficina do Progestão-TO

DATA:23/06/2016

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL
1.	Wélica Rodrigues do Barros	SEMARTH	3218-2430	welicabarros/remades@hotmail.com
2.	VILLE ALENCAR DE MATOS	SEMARTH	3218-2472	villealencar@gmail.com
3.	Poliana Ribeiro Pereira Pedreira	SEMARTH	3218-2472	poliana.remades@gmail.com
4.	Lorenz Rigo de Siqueira	SEMARTH	3218-2563	Lorenz.R.SEMARH@gmail.com
5.	Fabio Franco Rodrigues	SEMARTH	3218-1161	fabio.rodrigues@semarth.to.gov.br
6.	ROGÉRIO NAETO PASSOS	SEMARTH	3218-1161	ROGERIO.PASSOS@SEMARTH.TO.GOV.BR
7.	ALDO ARAUJO AZEVEDO	SEMARTH	3218-2195	aldo@SEMARTH.TO.GOV.BR
8.	Tâmio Regine D. da Silva	SAS/ANA	(61)91095319	tamiodyes@ore.fun.br
9.	M. Gorete dos Santos Coqueiro	SEMARTH	(63)3218-2430	Gorete@Gmail.com
10.	Patrícia A. S. Xavier Vidal	SEMARTH	(63) 3218-2430	PATRICIA.SEMADES@GMAIL.COM
11.	JANESSA A. SARDINHA SOUSA	NATURATINS	(63) 3218-2651	GEZEK@NATURATINS.TO.GOV.BR
12.	Julliany C. Lopes Romão	SEMARTH	3218-2472	julliany.remades@gmail.com
13.	Dixonson Thiago da Costa Soares	SEMARTH	3218-2430	Dixonsonthiogs@hotmail.com
14.	Maria Gorett Rodrigues Braga	SEMARTH	3218-2430	gorettbraga.remades@gmail.com

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META / VARIÁVEL	Ponto Focal / ANA	Responsável no Estado	Status da Meta (se for o caso, informar dificuldades já identificadas e que ameaçam o cumprimento da meta)	Ações necessárias para garantir o cumprimento da meta	4ª Oficina 23/06/2016	Prazo de Execução	Fonte de Recursos
I.1	Integração das bases cadastrais / Dados de usuários de recursos hídricos disponibilizados no CNARH	Raquel Scalia e Maurício Pontes/SFI	NATURATINS / Vanessa	O Estado adota o CNARH 1 autodeclaratório. Tendo em vista a migração dos dados pela ANA, foi realizada reunião em Brasília, em 25/10/2016, para apresentar a estratégia da migração dos dados estaduais do CNARH 1 para a nova plataforma (CNARH 40), além de esclarecer sobre a relevância da análise e validação dos dados pelos estados.	Segundo o Informe nº 3/2016, o estado deverá inserir no CNARH: mínimo de 80% do quantitativo de usuários regularizados até 2015 e todos os usuários regularizados no ano de 2016. Na certificação de 2015, o estado comprovou o cumprimento de 99% desta meta (foram inseridos 1.117 usuários de um total de 1.595 até 2014 e 395 de um total de 416 em 2015).	- A inserção de dados está em pleno funcionamento no CNARH 1.0. Entretanto, há necessidade de ampliação do banco de dados de cadastro de usuários de recursos hídricos; - O SAD-Outorga está em funcionamento, em fase de alimentação do banco de dados e adaptação de sistema; - Aquisição de equipamentos de informática em fase final de licitação (iniciada no ano de 2015, mas não concluída devido aos trâmites do procedimento licitatório); - Redução da equipe técnica envolvida (2 técnicos), que implicará em dificuldades na execução da meta.	20/01/2017	A definir
I.2	Compartilhamento de informações sobre águas subterrâneas / Informações disponibilizadas para o SNIRH	Fernando Oliveira e Leticia/SIP	NATURATINS / Vanessa e Leticia	Para o cumprimento desta meta há necessidade dos dados serem migrados para o CNARH 40 a fim de possibilitar o preenchimento dos campos complementares de água subterrânea. A certificação desta meta em 2015 ficou prejudicada uma vez que a migração dos dados do CNARH 1 para o CNARH 40, prevista para ser realizada pela ANA, não ocorreu. Assim o estado obteve 100% nesta meta em 2015.	Aguardar migração do CNARH 1 para o CNARH 40 pela ANA. A validação dos dados pelos estados já foi feita. Em janeiro de 2017 a ANA entrará em contato sobre o prazo e demais informações para atendimento desta meta. Efetuar campanha de conscientização dos usuários sobre a importância da regularização junto ao órgão ambiental, seguido de uma fiscalização.	- Visita da Leticia/COSUB em 2015 (segundo semestre). Na ocasião foi pactuado o quantitativo de 200 atos de uso de água subterrânea autorizados para serem complementados com os campos específicos das informações sobre poços. Assim os campos complementares devem ser inseridos no CNARH 40 até 28/02/2017. Em março de 2017, por ocasião do Relatório Progestão, as informações sobre esta meta devem ser apresentadas. - Há uma preocupação no cumprimento da meta devido o Estado adotar o CNARH 1.0 e essa meta exigir a complementação de informação no CNARH 40.	28/02/2017 (Aguardar orientações da ANA em jan)	A definir
I.3	Contribuição para difusão do conhecimento / Dados disponibilizados para o relatório "Conjuntura dos Recursos Hídricos"	Alexandre Lima e Laura Tillmann / SPR	SEMARH / Aldo e Poliana	O estado atende o ofício da SPR/ANA regularmente.	Atender, observando o cronograma e o formato dos dados solicitados no conjuntura.	- Ratificar a importância de enviar o ofício para o Conjuntura (SPR/ANA) com os dados da SEMARH e NATURATINS.	31/10/2016	--

4ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROGESTÃO NO ESTADO DE TOCANTINS - 26/06/2016

ESTADO: TO

ENTIDADE ESTADUAL: TIPOLOGIA: B

ANO 4: 2016

METAS DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA

ID	META / VARIÁVEL	Ponto Focal / ANA	Responsável no Estado	Status da Meta (se for o caso, informar dificuldades já identificadas e que ameaçam o cumprimento da meta)	Ações necessárias para garantir o cumprimento da meta	4ª Oficina 23/06/2016	Prazo de Execução	Fonte de Recursos
I.4	Prevenção de eventos hidrológicos críticos / Manual Operativo da Sala de Situação elaborado, boletins diários produzidos e manutenção corretiva da rede telemétrica realizada	Alessandra e Vinicius/ SUM Fabrício e Eduardo/SGH	SEMARH / Lorenzo e Mário	A manutenção das PCDs tem uma sistemática de funcionamento financiada pelo estado. A Rede de Alerta conta com um total de 15 PCDs. Em 2015 o estado obteve certificação total da meta referente à transmissão de dados e manutenção corretiva das estações telemétricas. Quanto à produção de boletins a pontuação foi de 98%.	De acordo com a planilha do gestor PCD da ANA, as estações telemétricas apresentam índices de transmissão superior a 80% em 2016, com exceção do mês de fevereiro. Existe a necessidade de capacitação da equipe de operação da Sala de Situação.	- Necessidade de ampliação da rede hidrometeorológica com a aquisição e instalação de 10 novas PCDs, a serem distribuídas em todas as bacias hidrográficas do estado. - Fazer reformulação nos métodos de divulgação dos Boletins, priorizando a disponibilização via websites da SEMARH, NATURATINS e Defesa Civil, com acesso livre. Obs.: Os Boletins não são produzidos e divulgados em finais de semana, feriados e pontos facultativos.	31/03/2017	PROGESTÃO
I.5	Atuação para segurança de barragens / Implementação da Política Nacional de Segurança de Barragens pelos estados	Fernanda Laus/ SRE /COSER	NATURATINS / Vanessa e Felipe	Em 2015 foram cadastradas 465 barragens. Falta o preenchimento de alguns dados como município, empreendedor e, principalmente, de altura e capacidade do reservatório de algumas delas. Segundo informado pela Coser, foram classificadas as barragens de grande porte (em número de 10).	Para o ano de 2016 devem ser cumpridas: - A complementação e aperfeiçoamento do cadastro enviando as informação pelo RSB até 31 de janeiro de 2017; - A classificação das barragens quanto ao DPA e CRI; - A regulamentação do art. 9º da Lei 12.334/2010 (Inspeção Regular).Elaboração de TDR para contratação de empresa ou consultor especializado para execução da ação de cadastramento de barragens.	- A equipe de segurança de barragem está estruturada com recursos humanos adequados. Porém há necessidade de estruturação operacional (aquisição de equipamentos, veículo, etc.); - A equipe está em constante capacitação e realizando vistorias, aumentando assim o nº de barragens cadastradas no estado.	31/01/2017	A definir

4ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROGESTÃO NO ESTADO DE TOCANTINS - 26/06/2016

ESTADO: TO	ENTIDADE ESTADUAL: SEMARH	TIPOLOGIA: B	9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS	ANO 4: 2016
------------	---------------------------	--------------	--------------------------	-------------

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	NÍVEIS MÍNIMOS PARA B	ADOTADO	Auto-avaliação 2016	DESAFIO?	SITUAÇÃO / PRINCIPAIS PROBLEMAS / DIFICULDADES IDENTIFICADOS	4ª Oficina	Respon-sáveis
META II.2 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	1.1	Organização institucional do modelo de gestão	3	4	4	NÃO	O Sistema Estadual de Gestão é representado pela SEMARH, órgão coordenador e normalizador, e pela Naturalins, órgão executor da política de recursos hídricos. Após mudança de governo em 2015 as articulações estão em processo de consolidação.	- O sistema de gestão do Estado está consolidado com todos os entes funcionando de acordo com suas atribuições.	Aldo / Vanessa
	1.2	Organismo(s) Coordenador/Gestor	3	4	4	NÃO	A estrutura operacional do órgão executor ainda é insuficiente (faltam equipamentos, pessoal capacitado, sistema de outorga, etc.). Permanecem as dificuldades devido à falta de equipamentos de informática. Lançado o processo de licitação para compra de equipamentos.	- Houve um avanço devido ao processo de aquisição de equipamentos, em fase final de licitação.	Aldo/ Vanessa
	1.3	Gestão de Processos	2	2	2	NÃO	Permane a necessidade de continuar revendo os procedimentos dos processos para que possam fluir e atender a demanda em tempo hábil.	- Houve um avanço na análise dos processos tendo em vista que o órgão licenciador atende com o menor prazo estabelecido pela legislação (45 dias).	Aldo/ Vanessa
	1.4	Arcabouço Legal	3	3	3	NÃO	Dos 6 instrumentos previstos na Política Estadual de Recursos Hídricos (PERH, planos de bacia, outorga, cobrança, sistema estadual de informações e educação ambiental), 4 foram implementados e um está em fase de implementação. A cobrança pelo uso dos recursos hídricos, ainda não tem previsão para ser implantada.	- Para a completa implementação há necessidade de ampliação do cadastro dos usuários de recursos hídricos na bacia.	Aldo / Vanessa
	1.5	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	3	4	4	NÃO	O Conselho existe desde 2009 e conta com reuniões periódicas. As Câmaras Técnicas de acompanhamento foram ativadas.	- Em 2016 foi renovado os membros do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, bem como os membros das Câmaras Técnicas: Assuntos Jurídicos; Acompanhamento da Aplicação dos Recursos do FERH; Procedimento de Outorga; Acompanhamento e Execução do Plano Estadual de Recursos Hídricos.	Aldo
	1.6	Comitês de Bacias e Organismos Colegiados	2	2	2	NÃO	Existem 4 Comitês de Bacias Hidrográficas criados e instalados. Está em processo de mobilização a criação e instalação do 5º Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Santa Tereza e Santo Antônio.	- Houve uma evolução considerável com a criação e reconhecimento da Comissão Pró-comitê dos rios Santa Tereza e Santo Antônio pelo CERH na primeira reunião de 2016.	Aldo / Gorete Cordeiro
	1.7	Agências de Água e Entidades Delegatárias	2	3	2	SIM	O Estado continua apoiando os Comitês de Bacias Hidrográficas, tendo selecionado uma OSCIP, por meio de edital e licitação, que será responsável para dar apoio aos comitês de bacias hidrográficas.	- No final de 2015 foi selecionada por meio de edital público e aprovado pelo CERH a entidade delegatária responsável pelo apoio na estruturação e funcionamento aos 4 comitês de bacias existentes no estado. Vale ressaltar que foi criado o Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas do Tocantins. - O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Formoso deliberou sobre a cobrança pelo uso da água na sua bacia. O Comitê da Bacia do Entorno do Lago da UHE Luis Eduardo Magalhães está acompanhando e deliberando a aprovação do seu plano de bacia.	Aldo / Gorete Cordeiro

4ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROGESTÃO NO ESTADO DE TOCANTINS - 26/06/2016

ESTADO: TO	ENTIDADE ESTADUAL: SEMARH	TIPOLOGIA: B	9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS	ANO 4: 2016
------------	---------------------------	--------------	--------------------------	-------------

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	NÍVEIS MÍNIMOS PARA B	ADOTADO	Auto-avaliação 2016	DESAFIO?	SITUAÇÃO / PRINCIPAIS PROBLEMAS / DIFICULDADES IDENTIFICADOS	4ª Oficina	Respon-sáveis
	1.8	Comunicação Social e Difusão	2	2	2	NÃO	Essa variável avançou porque as informações sobre os CBHs serão divulgadas, por meio de página eletrônica.	- Com a seleção da delegatária essa meta avançou com a criação de página eletrônica para cada um dos 4 comitês com finalidade de divulgar/dar visibilidade de suas ações, convocações e mobilizações.	Aldo / Gorete Cordeiro
	1.9	Capacitação Setorial	2	2	2	NÃO	Existe um programa plurianual de capacitação. É necessário priorizar algumas áreas para atender a demanda atual do setor, como por exemplo, sobre o tema Outorga.	- Houve um grande avanço na capacitação nas áreas de Segurança de Barragem, Quali e Quantidade de Água. Mas ainda há necessidade de capacitação na área de procedimento sobre Outorga. - Thiago Bandeira participou do projeto DesenvolveRH coordenado pela ANA e, portanto, a partir do próximo ano deverá providenciar as atualizações e aperfeiçoamentos no Plano de Capacitação.	Aldo / Vanessa
	1.10	Articulação com setores usuários e transversais	2	2	2	NÃO	Articulação com os usuários de recursos hídricos no âmbito dos CBHs e Conselho.	- Os organismos colegiados tem em sua representação os usuários de recursos hídricos que estão representados dentro dos comitês de bacias e CERH por meio de suas associações e dos distritos de irrigação.	Aldo / Edicleia

Há desafio na variável 1.7

Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 5 variáveis de gestão

META II.3 - Variáveis de Planejamento	2.1	Balanço hídrico	2	2	1	SIM	Para conhecimento das demandas atuais o estado conta com PERH, planos de bacia e mapeamento hidrogeológico da região sudeste de Tocantins. As ações estão avançando dentro do seu cronograma normal.	- Com o avanço na elaboração dos Planos de Bacias e do mapeamento hidrogeológico da região centro-norte há uma tendência de cobertura para todo o estado com informações mais precisas para realização do balanço hídrico.	Aldo/ Poliana
	2.2	Divisão Hidrográfica	2	3	3	NÃO	Durante a elaboração do PERH foi proposta uma redivisão hidrográfica do estado em 17 Áreas Estratégicas de Gestão (AEGs), aprovada pelo CERH em 2011 (Res. 27 de 23/12/2011).	- A divisão está consolidada, difundida e está sendo utilizada para criação dos comitês de bacias.	Aldo
	2.3	Planejamento estratégico institucional	2	2	2	NÃO	Existe o Plano Plurianual do estado com diretrizes, metas, indicadores e iniciativas, incluindo os recursos hídricos.	- Existe o acompanhamento trimestral de todas as ações, metas, objetivos, indicadores e iniciativas no que se refere ao Planejamento Estratégico do Estado. - Cabe esclarecer que ainda há necessidade de aprimorar o planejamento específico de recursos hídricos de forma a contemplar prioridades e diretrizes estabelecidas no PERH e planos de bacia.	Aldo / Poliana
	2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	3	3	3	NÃO	O PERH foi aprovado em 2011. Necessidade de explicitar mais informações do Plano Estadual de Recursos Hídricos.	- Existe uma CT no âmbito do CERH com atribuições de acompanhamento da execução do PERH.	Aldo/ Poliana
	2.5	Planos de Bacia	2	2	2	NÃO	Foram elaborados 7 planos, somente 3 foram aprovados pelos respectivos CBHs.	- Dos 7 planos de bacias elaborados, 3 foram aprovados pelos seus respectivos CBHs e o oitavo plano está em fase de elaboração, sendo acompanhado pelo comitê de bacia.	Gorete Cordeiro / Aldo
	2.8	Modelos e Sistema de Suporte à Decisão	2	2	2	NÃO	O desafio é manter o Sistema de Automação de Outorga (SAD Outorga) em funcionamento.	- O SAD-Outorga está em funcionamento, porém em fase de adaptação e alimentação do banco de dados (foi entregue em dez/2015). Os técnicos estão sendo capacitados continuamente.	Vanessa / Gustavo

Há desafio na variável 2.1

Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 3 variáveis de gestão

4ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROGESTÃO NO ESTADO DE TOCANTINS - 26/06/2016

ESTADO: TO ENTIDADE ESTADUAL: SEMARH TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS ANO 4: 2016

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	NÍVEIS MÍNIMOS PARA B	ADOTADO	Auto-avaliação 2016	DESAFIO?	SITUAÇÃO / PRINCIPAIS PROBLEMAS / DIFICULDADES IDENTIFICADOS	4ª Oficina	Respon-sáveis
META II.4 - Variáveis de Informação e Suporte	3.1	Base cartográfica	2	2	2	NÃO	A SEMARH se empenha para melhorar a base de dados com investimentos na aquisição de imagens de satélite, melhorando a resolução das imagens na escala de 1:100.000 para escala de 1:25.000.	- Já foi adquirido pela SEMARH toda base cartográfica do estado na escala 1:25.000.	Maria Amélia
	3.2	Cadastrros de Usuários e Infraestrutura	2	3	3	NÃO	Atualmente o cadastro no estado é obrigatório e autodeclaratório. Existe a necessidade de rever os registros computados na base de dados do CNARH que não foram avaliados de forma satisfatória pelo programa.	- Houve avanço no cadastro de usuário e de infraestrutura hídrica com a inspeção/cadastro de barragens. - Está em elaboração TdR junto ao Banco Mundial para realizar o cadastro de usuários em algumas regiões mais críticas do estado.	Vanessa/ Felipe/ Letícia
	3.3	Monitoramento Hidrometeorológico	2	3	3	NÃO	Até 2015 o estado contava com 33 estações hidrometeorológicas de um total de 81 planejadas.	- O estado atingiu a meta com a instalação de 5 estações em 2015 e está avançando com a instalação de 10 novas estações adquiridas com recurso do Progestão e mais 10 em processo de aquisição com recursos do PDRIS.	Lorenzo/ Djayson/ Aldo
	3.4	Monitoramento da Qualidade de Água	2	2	2	NÃO	O estado aderiu ao Qualiágua em março de 2015. O contrato esta em vias de formalização junto ao setor jurídico da ANA.	Não houve avanço. Aguardando a assinatura do contrato com ANA.	Lorenzo / Poliana
	3.5	Sistema de Informações	2	2	2	NÃO	Possui informações no CNARH, Segurança de Barragens e Outorga. Ainda não houve integração dos dados com outros setores.	O estado está desenvolvendo meios, via internet, para a população ter acesso ao banco de dados referente às outorgas emitidas pelo Naturatins.	
	3.6	Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação	2	2	2	NÃO	ACT com a FAPT tem por objetivo apoiar e fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológica, bem como conceder bolsas de iniciação científica a alunos de graduação, além de bolsas de estudos vinculados a Programas de Pós-graduação.	- O programa de pesquisa em recursos hídricos será concluído esse ano confirmando o prejuízo na sua execução devido a fatos citados. - Está sendo iniciado esse ano o financiamento de duas bolsas de doutorado para técnicos da área de recursos hídricos da SEMARH com recursos do Progestão.	Aldo / Thiago

*Não há desafios neste bloco**Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 3 variáveis de gestão*

4ª OFICINA DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROGESTÃO NO ESTADO DE TOCANTINS - 26/06/2016

ESTADO: TO ENTIDADE ESTADUAL: SEMARH TIPOLOGIA: B 9 VARIÁVEIS OBRIGATÓRIAS ANO 4: 2016

METAS ESTADUAIS

METAS	ID	VARIÁVEIS AVALIADAS	NÍVEIS MÍNIMOS PARA B	ADOTADO	Auto-avaliação 2016	DESAFIO?	SITUAÇÃO / PRINCIPAIS PROBLEMAS / DIFICULDADES IDENTIFICADOS	4ª Oficina	Respon-sáveis
META II.5 - Variáveis Operacionais	4.1	Outorga de Direito de Uso	3	4	4	NÃO	São emitidos atos de outorga para captação de água superficial, águas subterrâneas, obras hidráulicas e lançamentos de efluente em corpos hídricos. No ano de 2015 foram emitidos cerca de 482 atos de regularização de uso. Necessidade de ampliar o cadastro para identificar os usuários existentes nas regiões norte e sudeste do estado.	- Houve um aumento no número de outorgas devido a campanhas de treinamento da área de fiscalização e monitoramento.	Vanessa / Letícia
	4.2	Fiscalização	3	3	2	SIM	Necessidade de sistematização da fiscalização que ocorre por meio de denúncias. Em 2015 não foram executadas campanhas de fiscalização de recursos hídricos nas bacias de maior conflito e, dessa forma, não foram obtidos grandes resultados com a regularização dos usos.	- Melhorou a sistemática de fiscalização a partir de treinamento realizado.	Vanessa / Letícia
	4.6	Gestão e controle de eventos críticos	2	3	3	NÃO	Sala de situação funcionando em parceria com a Defesa Civil, Universidade do Tocantins e Agência Tocantinense de Saneamento.	- A sala de situação encontra-se em pleno funcionamento com sua estrutura técnica e física adequadas.	Lorenzo / Cássio
	4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	3	5	5	NÃO	O Fundo foi criado em 2002 e regulamentado pela Lei nº 2.089/2009. O Plano de Aplicação de seus recursos é aprovado pelo CERH por meio de resoluções.	- Funcionando normalmente com deliberação do CERH.	Aldo
	4.8	Programas Indutores	2	3	3	NÃO	Em execução o Programa Produtor de Água, parceria entre a Semarh, a Saneatins e a Prefeitura de Palmas com vistas à revitalização da sub bacia do Ribeirão Taquarussu Grande, que é responsável pelo abastecimento de cerca de 66% da população da capital. O projeto é baseado no conceito de Pagamentos por Serviços Ambientais e tem como foco a redução da erosão, a melhoria da qualidade da água e a regulação do regime hidrológico dos rios. Também foram firmadas parcerias com a TNC, a Fundação O Boticário, Naturatins, Embrapa, etc.	- Primeira meta do projeto já executada com elaboração do projeto executivo de conservação de solo e água da bacia.	Aldo/ Gorete Vieira

*Há desafio na variável 4.2**Alcance dos níveis de exigência em pelo menos 2 variáveis de gestão***OBS:** Para cumprimento das metas estaduais deve ser apresentado, até 30 de abril de 2017, o **Formulário de Autoavaliação** devidamente aprovado pelo Conselho Estadual.